



ZOOTECNIA:
uma fonte inesgotável de riquezas

REALIZAÇÃO:



A capacidade dos peixes de sentir

Isadora Araújo de Moura Ferreira*¹, Raquel Priscila de Castro Oliveira², Emília Camargo Lacerda Nascimento¹

¹ Discente do Curso de Zootecnia UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

² Docente do Curso de Zootecnia UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

*isadora.zootec@gmail.com

Nos últimos anos foram iniciados estudos sobre o bem-estar animal, sua influência na produção e para os peixes estão em passos iniciais, não tendo conhecimento total de todos os criadores e dos consumidores. A discussão é importante tal como o bem-estar em aves ou bovinos, que são os mais desenvolvidos em estudos atualmente. Fala-se sobre bem-estar em peixes, além de técnicas de abate utilizadas, a taxa de lotação e o transporte, avalia-se também a senciencia dos peixes, que é a capacidade do animal de sentir, ou seja, ter sentimentos subjetivos. Para isso é necessário entender como que o peixe sente dor, conforto, desconforto, medo e como diferenciar isso no comportamento. Um exemplo é a disputa entre tilápias, em que um peixe muda a cor do seu corpo, escurecendo, para indicar submissão durante o confronto, fazendo com que não haja prolongamento da luta. Estudos já afirmam que ao ver o mesmo animal, o peixe submisso sempre escurece sua cor, o que mostra que o peixe tem memória e reconhece o perigo. Então os peixes, quando enfrentam situações de perigo é observado alguns comportamentos, tais como: o aumento da taxa respiratória, produção de feromônios de alarme, fuga rápida, imobilização, mudança no padrão natatório, e mudança no comportamento alimentar. Quando feita a análise cerebral do peixe observa-se que as estruturas responsáveis por transmitir a dor são as mesmas encontradas nos demais animais vertebrados, entre essas estruturas estão o córtex, o cerebelo, o tronco cerebral, a medula e o hipotálamo. O bem-estar animais vem sido cada vez mais discutido, por conta dos estudos na área e também da facilidade a informação por parte da população comum. Quando se tem consumidores mais informados, esses exigem mudanças na prática de produção, o que incentiva os produtores e os que trabalham na área a desenvolver técnicas que mantêm o animal em bem-estar em todas as etapas da produção, do nascimento até o abate.

Palavras-chave: bem-estar, senciencia, comportamento.